



# O DIA MUNDIAL DOS REFUGIADOS, PELOS PRÓS DA INTEGRAÇÃO

2021





No âmbito do Dia Mundial dos Refugiados em 2021, o ComParte ouviu os Prós da Integração\* sobre a sua perspetiva em relação a este dia, com o objetivo de entender o que significa para eles e como consideram que deve se assinalado. Para tal, partiu-se da palavra “refugiado” e de como se sentem quando são chamados assim.

O conhecimento recolhido pretende inspirar profissionais e decisores que trabalham com pessoas refugiadas e que organizam atividades neste dia a fazê-lo de uma forma mais alinhada com o que é mais relevante e valorizado pelos próprios refugiados, de forma a sentirem-se identificados com dia que os representa.

Este documento preliminar apresenta as partilhas de 7 Prós da Integração. Pretendemos continuar o processo de auscultação, incluindo mais perspetivas e acedendo à experiência de mais Prós.

\*Prós da Integração são refugiados, requerentes de asilo e beneficiários de proteção internacional que, pela sua experiência, são especialistas em saber o que melhor funciona e o que pode ser transformado no sistema de acolhimento e integração.

# COMO ME SINTO QUANDO ME CHAMAM REFUGIADO?

“Ninguém vai ficar feliz por ser chamado refugiado. O que é melhor para nós? Aqui ou o nosso país? Todos vão responder o nosso país de origem porque temos tudo lá, conhecemos o país, as pessoas... Agora não há alma.”

Nos nossos países, nós chamamos-lhes «irmãos». Não refugiados. Irmãos. Dizemos: «Os nossos irmãos precisam de apoio.»

“A palavra refugiado é uma palavra errada. Porque é que nos deram esta palavra como nome? Podiam dizer heróis... devia ser uma palavra para nos fazer mais fortes, em vez de desvalorizados.”

“As pessoas aqui só olham para nós como... «Ah, o refugiado. Luta com vida, mas dentro não tem paz».

“A palavra refugiado é bom por algo: passamos dificuldades com a política, com a guerra... Se a palavra refugiado permitir ter apoio, é bom.”

“Tudo o que eu gosto estava lá... porque é que ia sair se não tivesse mesmo de sair? Tenho de aprender tudo de novo, forçar-me a integrar-me numa nova sociedade. É o mesmo que sair do planeta Terra para ir para a Lua ou para Marte... temos de começar do zero. É isso que significa ser refugiado: deixar tudo o que gostamos para trás. Nunca vamos aceitar essa palavra.”

“Antes não gostava de ser chamado refugiado. Agora não tenho medo de dizer. O que mudou é que se não contasse a situação, não me iam ajudar. Iam achar que estava tudo bem e eu ficava sem apoio. Eu sabia que precisava de ajuda. Desde que percebi isso, deixei de ter medo de dizer que sou refugiado.”

“O que está na cabeça das pessoas sobre um refugiado é que é alguém que vem com muitos problemas e muitos traumas. Que vem sempre no sentido de pedir apoio. As pessoas olham para nos como um saco de problemas. Ninguém quer ser amigo de um saco de problemas.”



# O QUE SIGNIFICA O DIA MUNDIAL DOS REFUGIADOS PARA MIM?



“Não sei responder porque **nunca me perguntaram**. Nunca pensei nisto. Se é importante que exista? Depende.”

“**Faz-me sentir triste. Ser-se refugiado não é uma coisa feliz. Não é uma celebração.** Pode ser uma memória, mas não é especial. Enquanto memória, dói. Magoa que ninguém se lembre de mim. Que seja preciso o dia.”

“**Não devia haver este dia. Não aceito a existência deste dia. A ideia deste dia não é boa.** A palavra refugiado, de deixar tudo atrás... não faz sentido para mim, independentemente das adaptações que se façam.”

“Este dia, se for feito para os refugiados, para sensibilizar o mundo para os refugiados, **o Governo tem de fazer algo bom.** Se eu for o Presidente de Portugal, vou pensar que quero saber qual é o maior problema que estas pessoas têm, porque Portugal é aberto a receber. E vou usar o meu poder para ajudar e para resolver. Para mim, **o dia dos refugiados tem que ter algo de bom.**”

“**Este dia tem que ser celebrado porque é um assunto muito importante. Se não for celebrado, há pessoas que não sabem o que é ser refugiado, o que sentimos.** Assim vão perceber melhor.”

“**Percebi que este dia tem que ser levado a sério. Porque é um assunto atual.**”

“Todos os dias refugiados entram na Europa a pedir asilo, mas se o dia não for levado a sério, o que é que o Estado vai fazer? Quem é que nos vai ajudar se não souberem? **Nós precisamos de ajuda. Ser refugiado é precisar de ajuda. É importante falar sobre este tema e este dia tem que ser celebrado.**”

“Faz mesmo sentido fazer o apelo, explicar às pessoas o que é ser refugiado, o que sentimos quando vimos para um país que não conhecemos para começar uma nova vida. Se não sei o que precisas, não posso ajudar. **Se não houver este dia, não se sabe o que é mesmo preciso fazer para ajudar.**”

“Fui pensando neste dia e percebi que **é um dia de emoção e não de festa. Para pensar nas pessoas que conseguiram atravessar montes e montanhas... e nos que não conseguiram.** Muitos morreram. Estas pessoas já passaram por muito, e precisamos de ajuda. É um dia de emoção, de memórias que me fazem chorar.”

# COMO DEVERIA SER ASSINALADO PARA ME SENTIR IDENTIFICADO E REPRESENTADO?



“Fazia um encontro com decisores, convidava os **refugiados mesmo para ir falar, na televisão**. Porque quem pode dar a resposta sobre a situação são os refugiados. Se convives com os refugiados, sabes mais. Mas a **melhor pessoa para discutir isso são os refugiados**. Até podes conhecer, mas não sabes tudo sobre como melhorar o sistema. Mas sem conversar sobre o assunto, nunca vai haver resposta para melhorar a condição de vida dos refugiados.”

“Neste dia tem que se lembrar as pessoas que os refugiados precisam de coisas para crescer. Ajudar as pessoas a ter uma vida melhor. **Para mim não é festa. É uma reunião e fazer conversa**. Olhar para o problema dos refugiados. A festa vai passar, mas não é a solução. Tem que se tratar o problema.”

“Se existe esse dia, **devia ser para mandar uma mensagem**. De que não somos felizes. De que não é fácil.”